



O cônsul geral da Índia, Deepak Bhojwani e o vice-presidente executivo de negócios internacionais da Zils, Vijay Sampath, participam amanhã do lançamento do projeto em parceria com a Unica, em Santa Catarina

Indianos de olho no ensino virtual no Br

A Zils, maior empresa de e-learning da Índia, chega ao país investindo na área de educação corporativa. Por **Roberta Lippi**, de São

A Zee Interactive Learning Systems (Zils), empresa do grupo Zee Network, um dos maiores conglomerados da área de software e comunicação da Índia, anuncia amanhã a sua primeira parceria no Brasil, um programa de ensino a distância em conjunto com a Unica, um centro de ensino superior de Santa Catarina.

A empresa indiana, que fatura US\$ 7 milhões na área de educação (US\$ 500 milhões no total), levou cerca de sete meses para adaptar aos padrões brasileiros seu software de gerenciamento de sistemas e conteúdo ("Learning Management System - LMS", original em inglês). O investimento para essa adaptação foi de US\$ 300 mil.

Lançado o projeto piloto em Florianópolis, amanhã, a companhia pretende então expandir

seus programas de ensino virtual para empresas e universidades de todo o país e da América Latina. O vice-presidente executivo de negócios internacionais da Zils, Vijay Sampath, está no Brasil esta semana — acompanhado pelo cônsul geral da Índia, Deepak Bhojwani — para a inauguração oficial do curso. E adianta que seu principal objetivo é lançar, com base no Brasil, a já batizada "Cyber University", para prover educação contemporânea a profissionais das mais diferentes áreas em diversos países.

O primeiro curso oferecido pela Zils na Unica é da área de gestão, chamado de "team building", ou construção de equipes, com duração de 40 horas. Além dos cursos de gerenciamento e liderança, a empresa também tem uma forte atuação nos progra-

mas em tecnologia da informação. Ao todo, a companhia indiana oferece atualmente no mundo 150 cursos integrais (incluindo programas de mestrado) e cerca de 30 mil pequenos módulos.

A indústria da educação corporativa via redes internas ou externas movimenta mundialmente, segundo o executivo indiano, em torno de US\$ 30 bilhões. No Brasil, cálculos feitos por alguns especialistas da área estimam que, em 2001, o setor tenha gerado investimentos de US\$ 21 milhões. Para este ano, as expectativas chegam a US\$ 53 milhões.

Vijay Sampath não acredita que o "e-learning", no entanto, seja um substituto para o ensino regular. "O que ele faz é reforçar o curso tradicional. Você não joga fora uma atividade para fazer outra", afirma Sampath. "O ensino

virtual apenas nos possibilita fazer algumas coisas que os cursos normais não fazem, que é permitir o estudo a qualquer hora, de qualquer lugar, e permitir uma troca mais intensa de informações entre alunos de lugares diferentes", explica o especialista.

Para ele, o ensino virtual é um programa na realidade bem simples, de certa forma "primitivo". "Não é o programa que se adapta ao 'e-learning', e sim o contrário", diz Sampath.

Além da Índia, os principais alvos dos softwares de ensino a distância da Zils são os mercados dos Estados Unidos, Reino Unido, Coreia e Brunei. Esta é a primeira entrada da companhia na América do Sul e primeira vez que o LMS é desenvolvido em um idioma fora o inglês. Na Índia, a Zils tem parcerias com seis uni-

versidades, e seus cursos virtuais atingem em torno de 20 mil estudantes. Fora do seu país de origem, a companhia desenvolve projetos conjuntos com instituições de primeira linha como Carnegie Mellon, Sun Microsystems e Universidade de Cambridge.

A escolha do Estado de Santa Catarina para montar o projeto piloto da Zils no Brasil surgiu depois que o governador do Estado, Espiridião Amin, esteve na Índia em 2001 interessado em aumentar as relações internacionais em áreas como informática e farmacêutica. A Unica, criada há cerca de quatro anos, é ligada à Fundação Escola Superior de Administração e Gerência. Com a parceria com a Zils, a instituição pretende criar no Estado um centro de tecnologia da informação.

As empresas em geral, na visão

do vice-presidente estão bem adaptadas no que diz respeito à educação da internet, e oferecem cursos para professores e alunos.

O LMS es- softwares de no mundo de oferecer feno- ao of- por alguma sidades am- der o pacote- dulos, e não-

A Índia e 8 bilhões e passado, e bilhões até

VALOR - Diário São Paulo 25/07/02